

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



# Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

ISSN 2175-5361  
DOI: 10.9789/2175-5361

## PESQUISA

### Expectativas de adolescentes gestantes para o futuro

Expectations of pregnant teens for the future

Expectativas de adolescentes embarazadas para el futuro

Carolina Carbonell dos Santos <sup>1</sup> Crislen Malavolta Castiglioni <sup>2</sup> Luiza Cremonese <sup>3</sup> Laís Antunes Wilhelm <sup>4</sup> Camila Neumaier Alves <sup>5</sup> Lúcia Beatriz Ressel <sup>6</sup>

### ABSTRACT

**Objective:** Knowing the expectations of adolescent mothers regarding their future. **Method:** a qualitative study, performed in a basic health unit. Participants were eight pregnant adolescents. The narrative interview technique was used. The data were analyzed using the technique of thematic analysis. The proposed study was approved by the Ethics Committee of the Federal University of Santa Maria, CAAE 00554512.0.0000.5346. **Results:** Adolescents construct their identity as a mother, from her experience of pregnancy and construction of an identity of woman-mother. In relation to the child aspired to achieve its good living conditions, through her work. **Conclusion:** The study demonstrates that society has undergone changes over time and that these have influenced the representations of motherhood evidencing the existence of elements such as the desire to be a mother. **Descriptors:** Teenage pregnancy, Culture, Nursing.

### RESUMO

**Objetivo:** Conhecer as expectativas de mães adolescentes em relação ao seu futuro. **Método:** Estudo qualitativo realizado em uma unidade básica de saúde. Participaram oito gestantes adolescentes. A entrevista narrativa foi utilizada na produção dos dados. Os dados foram analisados por meio da técnica da análise temática. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria sob o número do CAAE 00554512.0.0000.5346. **Resultados:** As adolescentes constroem sua identidade de mãe, a partir de sua vivência gestacional e da construção de uma identidade de mulher-mãe. Em relação ao filho, almejam que este alcançasse boas condições de vida, por meio de seu trabalho. **Conclusão:** O estudo demonstra que a sociedade vem sofrendo mudanças ao longo do tempo e que estas influenciam as representações acerca da maternidade evidenciando a existência de elementos como o desejo de ser mãe. **Descritores:** Gravidez na adolescência, Cultura, Enfermagem.

### RESUMEN

**Objetivo:** Conocer las expectativas de las madres adolescentes sobre su futuro. **Método:** Se realizó un estudio cualitativo, en una unidad básica de salud. Participaron ocho adolescentes embarazadas. La técnica de la entrevista narrativa se utilizó para producir los datos, que fueran analizados utilizando la técnica de análisis temático. El estudio propuesto fue aprobado por el Comité de Ética de la Universidad Federal de Santa María, CAAE 00554512.0.0000.5346. **Resultados:** Las adolescentes construyen su identidad como madre, de su experiencia del embarazo y la construcción de una identidad de mujer-madre. En relación con el niño, aspiraba a lograr este buenas condiciones de vida, a través de su obra. **Conclusión:** El estudio demuestra que la sociedad ha experimentado cambios en el tiempo y que estos han influido en las representaciones de la maternidad de manifiesto la existencia de elementos tales como el deseo de ser madre. **Descriptor:** Embarazo en adolescentes, Cultura, Enfermería.

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria. Docente Urcamp/Bagé. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem/UFSM. e-mail: carolinaufsm@hotmail.com <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem na UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem/UFSM. e-mail: crislen\_castiglioni@hotmail.com <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem na UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem/UFSM. Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET. e-mail: lu\_cremonese@hotmail.com <sup>4</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - PPGENF/UFSM. Membro do grupo de pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem/UFSM. e-mail: laiswilhelm@gmail.com <sup>5</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - PPGENF/UFSM. Membro do grupo de pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem/UFSM. e-mail: camilaenfer@gmail.com <sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela USP. Professora Associada do Departamento de Enfermagem/UFSM. Líder do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem/UFSM. e-mail: lbressel208@yahoo.com.br.

## INTRODUÇÃO

**A** Organização Mundial da Saúde define a adolescência como o período de vida no qual o indivíduo passa do aparecimento das características sexuais secundárias à maturidade. Cujos padrões psicológicos e a identificação do indivíduo evoluem da fase infantil à adulta<sup>1</sup>. É um período caracterizado por inúmeras transformações que marcam esse complexo momento de transição, que pode se tornar ainda mais difícil quando ocorre uma gravidez, pois quando a adolescente engravida e torna-se mãe, ela interrompe o curso natural de sua idade e começa a deparar-se com inúmeras responsabilidades em um momento que está emaranhado em um turbilhão de transformações<sup>2</sup>.

A interrupção do processo de formação dessa adolescente, que muitas vezes é obrigada a deixar a escola, é excluída do mercado de trabalho e a falta de apoio dos familiares e amigos, entre outros, são alguns dos dilemas que as adolescentes são obrigadas a enfrentar quando se veem à espera de um filho<sup>3</sup>.

Em uma unidade básica de saúde de Santa Maria/RS desenvolve-se, desde 1993, um projeto de ensino e extensão denominado “Uma parceria entre Universidade Federal de Santa Maria-UFSM e a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria- SMSSM, na redefinição das ações de atenção básica em saúde na Unidade Sanitária Kennedy”. Este projeto é desenvolvido pelo Curso de Enfermagem com ações de promoção à saúde/cidadania de crianças, adolescentes e mulheres, de forma a contribuir na consolidação do atual sistema de saúde, bem como reorientar a formação profissional em enfermagem<sup>4</sup>.

Dentre as atividades realizadas pelo referido projeto encontra-se a consulta de enfermagem às gestantes de baixo risco. Identifica-se que existe grande demanda de adolescentes gestantes que realizam pré-natal nesta Unidade. Considerando a importância de conhecer as singularidades da maternidade na adolescência, esta pesquisa foi desenvolvida para descrever as experiências da trajetória da maternidade na adolescência.

Este estudo é resultado de uma dissertação de mestrado<sup>5</sup> que teve como problema de pesquisa a seguinte questão: qual o significado da vivência gestacional de mulheres adolescentes em acompanhamento pré-natal em uma unidade básica de saúde do município de Santa Maria/RS? E o objetivo do estudo foi: compreender o significado cultural da gravidez para gestantes adolescentes. Sendo assim, este artigo apresenta uma categoria dos resultados da dissertação, que teve como objetivo conhecer as expectativas de mães adolescentes em relação a seu futuro.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo de caráter descritivo realizado em uma unidade básica de saúde na periferia do município de Santa Maria/RS. Os critérios de inclusão foram adolescentes gestantes, primigestas ou multigestas, entre 10 e 19 anos.

Participaram da pesquisa oito gestantes adolescentes, as quais realizaram acompanhamento pré-natal na referida unidade de saúde. As gestantes adolescentes foram convidadas a participar do estudo quando foram para uma consulta de pré-natal, uma vez que a amostra é intencional, sendo os sujeitos determinados pelo objetivo do estudo<sup>5</sup>.

Foi escolhida como método de coleta de dados principal a entrevista narrativa, pois permite identificar as experiências pessoais vivenciadas por mães adolescentes. Estas foram agendadas após concordância prévia, entre pesquisadora e as adolescentes, quanto à data, hora e local apropriadas. Foram realizadas entre março e maio de 2012. Antes de iniciá-las, os dados pessoais das adolescentes foram obtidos por meio de perguntas fechadas a fim de identificar o perfil das adolescentes.

A narrativa de cada sujeito foi orientada pelos aspectos pessoais, familiares e sociais relativos à trajetória da maternidade na adolescência. Esta medida facilitou o relato de experiências concretamente vividas e atribuiu credibilidade às narrativas. A preservação da perspectiva pessoal é um aspecto central deste método. A realização da entrevista narrativa na produção de dados permite aproximar-se da experiência narrada pelas adolescentes de maneira que elas não informem, mas contem suas experiências favorecendo a compreensão sobre o significado cultural da gestação em suas vidas.

A Narrativa<sup>7</sup> é uma tradição de contar um acontecimento em forma sequencial, cuja composição mais simples inclui começo, meio e fim, e tem, em sua estrutura, cinco elementos essenciais: o enredo (conjunto de fatos); as/os personagens (quem faz a ação); o tempo (época em que se passa a história, duração da história); o espaço (lugar onde se passa a ação) e o ambiente (espaço carregado de características socioeconômicas, morais e psicológicas onde vivem as/os personagens).

As entrevistas foram gravadas em gravador digital e posteriormente transcritas. O critério estabelecido para encerrar as entrevistas foi a saturação teórica<sup>8</sup>. Assim, as narrativas revelaram-se como possibilidade para compreender e comunicar experiência humana subjetiva, enfatizando o significado, o processo de produzir histórias, as relações entre o narrador e os demais sujeitos, os processos de conhecimento e a multiplicidade de formas para captar e compreender a experiência.

Quanto aos aspectos éticos, as determinações da Resolução de número 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil<sup>9</sup> foram obedecidas. A realização do estudo foi aprovada pelo Núcleo de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria sob o número do CAAE 00554512.0.0000.5346. O Termo de Consentimento Livre Esclarecido foi assinado por um dos pais ou outro membro adulto da família das adolescentes. O Termo dava garantias quanto à preservação da identidade, o uso dos dados apenas para finalidade científica, a provisão de orientações relacionadas à saúde quando requeridas pelas adolescentes ou outros membros, e apoio psicológico se necessário.

Adotou-se a análise temática, a qual consiste em descobrir os *núcleos de sentidos*<sup>6</sup> que constituem uma comunicação em que a frequência ou presença possuam algum significado para o objeto analítico. As narrativas foram analisadas segundo um processo de compreensão, interpretação dos dados. A pesquisadora destinou especial atenção para a preservação da perspectiva das próprias adolescentes no conjunto do processo de análise

dos dados. As similaridades existentes entre as experiências foram identificadas por meio de um processo de análise realizado de forma interpretativa<sup>10</sup>.

Este trabalho tornou possível elaborar categorias das experiências das adolescentes. As categorias foram compostas e seus componentes incluídos quando a maioria das adolescentes tinham expressado vivências semelhantes. Pequenos trechos foram extraídos das narrativas com a finalidade de exemplificar aspectos significativos constantes nas categorias, de modo a prover evidência à interpretação feita pela pesquisadora. Cada categoria foi lida repetidamente com a finalidade de verificar a existência de contradições entre as narrativas e as categorias construídas. Foi utilizado o sistema alfanumérico na sequência (A1, A2, A3...) e assim subsequente para identificação dos sujeitos da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são apresentados nas seguintes categorias e seus componentes.

### Querendo estudar e trabalhar

Durante a gravidez, interagindo com as demandas que o cuidar de uma criança exigirá brevemente, a mãe adolescente vai refletindo que estudar e trabalhar implica ter garantias de um futuro melhor para si e seu filho.

Esta categoria revela dados que permitem compreender que, a mãe adolescente continua a ter sonhos, ela não os interrompe. Planeja estudar, trabalhar e investir na qualidade da relação mãe-filho. Pode-se perceber nas falas a seguir:

*Ter meu bebê, fazer o EJA pra terminar o ensino médio, entrar num cursinho pré-vestibular e tentar fazer Direito. Quero ser advogada criminalista. Quero dar uma vida boa pro meu bebê, pra que não falte nada pra ele. (A2)*

*Não sei como eu posso dizer o que eu penso para o futuro. Como que posso dizer? Não sei como vai ser. Pretendo estudar de volta, de noite. Isso aí, vou juntar dinheiro pra comprar uma casa, ter minhas coisas, um futuro melhor. É melhor criar meu filho na minha própria casa. (A4)*

*Vou voltar a estudar, trabalhar, porque sempre trabalhei. Fazia bico, faxina, vendia bombom que minha tia fazia. Era um dinheiro sabe, tudo é dinheiro. (A6)*

A adolescente pretende retomar os estudos e trabalhar, pois reconhece que estes trarão oportunidades para que nada falte ao filho, para que ela possa vir a ter um futuro melhor. Expressa a vontade de cursar uma faculdade e ser uma profissional, o que lhe proporcionará autonomia financeira e reverter-se-á em benefícios para si e a seu filho. Em contrapartida, em outro estudo<sup>11</sup>, as gestantes adolescentes tinham como planos de vida o casamento e a maternidade, não demonstrando interesse em trabalhar e continuar os estudos.

Percebe-se o interesse das gestantes adolescentes nesta pesquisa, em promover um futuro melhor para seus filhos por meio do trabalho e do estudo, o que confirma no fragmento a seguir:

*Mas eu vou procurar trabalhar bastante pra poder dar um futuro pra ela pra (filha). Dar pra ela uma infância que eu não tive, a minha infância foi boa, mas eu não tive tudo que eu quis. Não estou dizendo que e vou dar tudo que ela quer sabe, mas vou dar o essencial pra ela, além de muito amor. (A6)*

Esse anseio ocorre em razão da adolescente interagir com as novas demandas, provenientes das exigências para cuidar do filho. Além de querer voltar a estudar e trabalhar, a adolescente preocupa-se com seu desempenho materno. Ela quer participar ativamente da educação e cuidados do filho.

Um estudo<sup>12</sup> também verificou que as mães adolescentes demonstram interesse em continuar estudando para garantir um futuro melhor. De maneira semelhante outro estudo<sup>13</sup> refere que embora a mãe adolescente acabe por renunciar de sua liberdade, ela ainda “planeja reiniciar ou continuar seus estudos, formar-se, cursar uma faculdade, mesmo sabendo de todas as dificuldades que terá que enfrentar”.

A maior parte das adolescentes do estudo provém de famílias com carências financeiras bastante acentuadas, deste modo, estas adolescentes podem almejar pelo emprego por estarem conscientes da necessidade de sua contribuição para o orçamento familiar. No entanto, este, provavelmente, não foi o principal fator que suscitou o desejo da concretização do emprego por muitas dessas adolescentes, visto que, para elas, o provimento de sustento ao filho representa uma forma de realizar um cuidado integral.

#### **“Prefiro ser mãe”**

Um dos aspectos evidenciados é o fato de que a adolescente, ao engravidar, pode estar realizando um sonho. E esta decisão, que contempla não apenas um ato biológico reprodutivo, mas, um processo social envolvendo interações com seus familiares, seu companheiro e, ainda, a vontade de vir a ser mãe e ingressar no mundo adulto, a faz ser reconhecida, além de reforçar sua condição feminina de ser mulher e mãe. Percebemos nos fragmentos das narrativas:

*Eu me sinto mais mulher, menos guria sabe, parece que eu sou outra. Fui criando um sentimento de mãe que eu não sei explicar, é uma coisa que acho que só quem é mãe sabe. É uma coisa muito forte e incondicional. (A2)*

*Não é porque eu sou nova que não posso ser mãe. (A4)*

*Eu prefiro ter a criança a ficar saindo por aí de noite que nem as outras. Prefiro ser mãe mesmo, é mais responsabilidade. (A5)*

Quando se trata de adolescentes com escassas condições financeiras para planejamentos de um crescimento profissional, essas adolescentes podem buscar suas

satisfações pessoais naquilo que consideram como uma construção pessoal passível de concretização. Assim, o reconhecimento social como sujeito produtivo, pode ocorrer através da concepção de um filho, na maternidade.

A literatura aponta que a gravidez na vida de uma mulher não se verifica de modo aleatório e sim por prioridades preestabelecidas, isto é, elaboração de planos, projetos ou pela concretização da prática sexual, já que conhecem os métodos contraceptivos para evitar a gravidez<sup>2</sup>.

Estudos indicam que, para algumas adolescentes, o desejo consciente ou não de ter um filho representa um momento no qual revivem experiências passadas, ressignificando-as e levando-as a pensar em como poderão proporcionar um futuro melhor a seu filho. Reforçam que o anseio de ser mãe na adolescência pode significar realização e felicidade por ser fruto de sua vontade<sup>14</sup>.

Para algumas adolescentes, a gravidez vem permeada de boas expectativas, pois desde a sua descoberta, as mães começam a planejar o futuro.

*Meu plano pro futuro é cuidar do meu filho, estamos procurando outra casa pra alugar, menor que aquela que é muito grande. (A1)*

As adolescentes aspiram constituir um novo lar, caracterizando uma independência de suas famílias de origem. Contudo, uma das adolescentes apontou a necessidade de que sua nova casa esteja próxima a de sua família, demonstrando dependência emocional em relação a esta. Em uma pesquisa<sup>14</sup>, de maneira semelhante, verificou-se que as adolescentes, quando se referem aos planos e projetos de vida, mencionam a vontade de ter a própria casa. Percebemos nesta fala:

*Mas quero minha mãe perto pra me ajudar, porque sei que não é fácil criar uma criança. E depois ainda pode vir outra, vai saber. Agora nós estamos ali na mãe pra conseguir juntar dinheiro e fazer nossa casa. (A4)*

Para a adolescente, a realização do desejo de uma nova casa pode significar a concretização de sua representação como um indivíduo adulto e autônomo, além de sua capacidade como mãe de oferecer ao filho subsistência e um ambiente propício ao seu desenvolvimento independente da composição estrutural de sua família de origem. No estudo já citado<sup>15</sup> ainda referem que as expectativas de cada uma das mães adolescentes são redimensionadas constantemente em função de suas possibilidades, pois a gravidez impõe a redefinição de projetos, no entanto, não impede sua realização, sendo o apoio familiar de circunstancial importância para tal adaptação.

## CONCLUSÃO

As adolescentes referem que desejam um futuro melhor, tanto para elas quanto para a criança. Fazem planos de retomarem os estudos assim que possível e de investirem em suas profissionalizações.

Almejam entrar no mercado de trabalho como forma de garantir o sustento da criança e contribuir com o orçamento familiar. Desejam constituir suas casas. Em relação ao filho, almejam que este alcançasse boas condições de vida, por meio de seu trabalho.

Percebe-se que as adolescentes constroem sua identidade de mãe, a partir de sua vivência gestacional e da construção de uma identidade de mulher-mãe. O estudo demonstra que a sociedade vem sofrendo mudanças ao longo do tempo e que estas vêm influenciando as representações acerca da maternidade evidenciando a existência de elementos como o desejo de ser mãe, mesmo sendo adolescente.

Destaca-se que a gravidez e a maternidade na adolescência não podem continuar sendo percebidas de forma pejorativa e estigmatizante na atenção dos profissionais de saúde, tendo em vista que a adolescente tem o direito a uma vida sexual tomando suas próprias decisões de forma consciente e baseada em um conhecimento efetivo. Para que isso aconteça os profissionais de saúde precisam atuar colocando em prática as políticas de saúde específicas do adolescente garantindo-lhe acesso aos serviços de saúde, a educação em saúde e aos métodos contraceptivos.

## REFERÊNCIAS

1. Organización Mundial de la Salud. La salud de los jóvenes: un reto y una esperanza. Ginebra; 1995.
2. Takiuti AD. Utopia? Análise de um modelo de atenção integral à saúde do adolescente no Sistema Único de Saúde do Estado de São Paulo. Rio de Janeiro: Artes e Contos; 2001.
3. Pantoja ALN. "Ser alguém na vida": uma análise sócio-antropológica da gravidez/maternidade na adolescência, em Belém do Pará, Brasil. Cad Saúde Pública. 2003;19(Supl 2):335-43.
4. Ressel, LB et al . Representações culturais de saúde, doença e vulnerabilidade sob a ótica de mulheres adolescentes. Esc. Anna Nery. Set 2009;13(3):552-57.
5. Santos, CC. O significado da gravidez para gestantes adolescentes. Dissertação de Mestrado (Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria, 2013.
6. Minayo, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2008.
7. Silva, DGV, Trentini, M. Narrativas como técnica de pesquisa em enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem. Mai/Jun 2002;10(3):423-32.

8. Meadows LM, Morse JM. Constructing evidence within the qualitative project. In: Morse JM, Swanson JM, Kuzel AJ, editors. *The nature of qualitative evidence*. Los Angeles (CA): Sage; 2001. p. 187-200.
9. Ministério da Saúde (BR). *Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos*. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 1997.
10. Geertz, CA. *interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC; 1989.
11. Soares Joannie dos Santos Fachinelli, Lopes Marta Julia Marques. *Biografias de gravidez e maternidade na adolescência em assentamentos rurais no Rio Grande do Sul*. *Rev. esc. enferm. USP*. Ago 2011;45(4):802-810.
12. Nascimento, AX. *Representação social da maternidade para mães adolescentes e para profissionais da saúde*. Dissertação (Mestrado). Camaragibe: Universidade de Pernambuco, Faculdade de Odontologia de Pernambuco, 2006.
13. Andrade, PR.; Ribeiro, CA.; Silva, CV. Mãe adolescente vivenciando o cuidado do filho: um modelo teórico. *Rev. Bras. Enferm.* Jan/Fev 2006;59(1):30-5.
14. Hanna B. Adolescent parenthood: a costly mistake or a search of love? *Reprod Health Matters*. Mai 2001;9(17):101-7.
15. Esteves, JR.; Menandro, PRM. Trajetórias de vida: repercussões da maternidade adolescente na biografia de mulheres que viveram tal experiência. *Estudos de Psicologia*. Set/Dez 2005;10(3):363-70.

Recebido em: 13/07/2013  
Revisões requeridas: Não  
Aprovado em: 06/01/2014  
Publicado em: 01/04/2014

Endereço de contato dos autores:  
Carolina Carbonell dos Santos  
Barão do Amazonas, nº 770, apto 301, Bagé, RS, 96400-220.